

A VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: UM DIÁLOGO ENTRE BRASIL E CHILE

Andréa Barbosa Gouveia – Coordenadora
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
andrea-gouveia@uol.com.br

Aline Chalus Vernick Carissimi
Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP – Sindicato)
alinevernicks@gmail.com

Jokasta Ferraz
Prefeitura Municipal de Curitiba
jokastaferraz@hotmail.com

Jorge Alarcon Leiva
Universidade de Talca (UTalca), Chile
joalarcon@utalca.cl

Simony Rafaeli Quirino
Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
simonyrafaeli@hotmail.com

EMENTA

A proposta deste painel é apresentar resultados parciais de pesquisas que cotejam aspectos da valorização de professores no Chile e no Brasil. Para o caso brasileiro, a questão de pesquisa, dado o contexto federativo complexo, está focada nos municípios da região metropolitana de Curitiba, especificamente no período de 2007-2020, considerando os efeitos do FUNDEB nas possibilidades de valorização do magistério municipal. Trata-se, portanto, de um balanço do compromisso da política de fundos com a valorização dos professores, considerando elementos de carreira, remuneração, financiamento e controle social. Sobre o caso chileno, o foco está nas políticas recentes de valorização do magistério no setor público, por meio de políticas de desenvolvimento profissional. A pesquisa não tem a pretensão de fazer uma análise comparada, mas de cotejar problemas contemporâneos a partir dos contextos dos dois países, em um diálogo que permite aos pesquisadores considerar elementos comuns e divergentes para a construção de políticas de valorização docente e os dilemas do financiamento da educação pública. Para isso o painel apresenta: 1) A política de fundos e a valorização dos profissionais da educação por meio da carreira; 2) O acesso aos dados sobre financiamento e

remuneração dos professores; 3) A remuneração de professores no debate de custos educacionais; 4) As políticas de valorização da carreira docente no Chile; e 5) A ruptura do ciclo de valorização dos professores no Brasil e a austeridade.